



**DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

**PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS
DST ENTRE POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS**

RIO GRANDE DO NORTE

Objetivo 1 – Garantir prioridade nas DUAS esferas de gestão para ações de enfrentamento do HIV-AIDS/DST voltadas aos gays e outros HSH, TRAVESTIS do ponto de vista técnico, político e financeiro.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS
1. Garantir, até dezembro de 2009, a alocação de recursos para execução de ações em 100% dos PAM estaduais e municipais para a redução de vulnerabilidades que atingem os gays, outros HSH e travestis, vinculados aos Planos de Saúde, considerando a especificidade da epidemia nestes segmentos populacionais no estado e em seus municípios.	1- Realização de uma oficina de elaboração do PAM;	COORDENAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
	2- Apresentação do PAM ao CES-CMS;	
	3- Inserção de metas e atividades específicas para gays e outros HSH nos plano de ações e metas vinculados aos planos de saúde do estado e municípios.	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

2. Divulgar até dezembro de 2009, os Planos Estadual e municipais de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e DST entre Gays, outros HSH e Travestis e nos 06 municípios sede da URSAP e capital.	1- Distribuir o plano estadual para os municípios sede das regionais e capital.	SESAP, CPS, Coordenações estadual e municipais, regionais de saúde e OSC
	2- Realização de 06 fóruns nas regionais de saúde e um na capital;	
3. Ter, até julho de 2010, equipes nos Programas Estadual e municipais e regionais de saúde, capacitadas para atender as demandas para o enfrentamento das DST/AIDS entre gays, outros HSH e travestis.	1- mapear equipe de técnicos	
	2- definir uma equipe de referencia estadual e regionais (GT)	
	3- Realizar atividades de educação permanente	
	4- formalização de parcerias com a OSC para execução dos planos	

Objetivo 2 - Contribuir para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas às expressões da homofobia institucional, social e individual.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS
1. Ter, até 2008, realizadas ações nacionais nas áreas de saúde e educação que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas à homofobia institucional.	1.1. revisão de documentos referenciais para a execução de atividades.	
	1.2. Realização de cursos de formação de profissionais de saúde, educação e gestores para o planejamento e execução de atividades.	
	1.3. Estabelecimento de mecanismos de apoio aos municípios para a execução das atividades.	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	1.4. Implantação de mecanismos para intercâmbio de informação, experiências e de cooperação entre estados, municípios e OSC	
	1.5 Produção e veiculação de campanhas regionais dirigidas à população em geral. (criação de spot para rádios comunitárias, universitárias e comerciais)	
	1.6 Produção ou reprodução e veiculação de campanhas locais dirigidas aos gestores e profissionais de saúde.	
	1.7 Articulação com os diversos segmentos religiosos da implantação de ações de respeito à diversidade sexual, inclusão social e de prevenção das DST/AIDS e hepatites junto aos gays e outros HSH.	
2. Ter mobilizado os meios de comunicação de massa e a mídia gay para a veiculação de mensagens qualificadas de promoção dos direitos de cidadania dos gays, travestis e outros HSH.	2.1 Realização de ações específicas para capacitação e sensibilização dos meios de comunicação, (sindicatos dos jornalistas, cursos de comunicação e radialistas	CRCH – CODEM-RN E ONGS LGBT, CODIMM ORGANIZAÇÃO DA PARADA DO ORGULHO LGBT E FORUM LGBT
	2.2 Seleção e apoio de projetos da OSC voltados à mobilizar os meios de comunicação.	
	3. Dar visibilidade pública às situações de violação de direitos associadas à vulnerabilidade às DST/AIDS (criação de um banco de dados de pessoas vítimas de violência e violação dos direitos e divulgação.	
	4 – cruzar os bancos de dados SIM (ITEP) e SUVIGE	
	5- aproveitar a realização das paradas gay para divulgação maciça para questões de segurança e DDHH (faixas, banners, outdoors, camisetas, esquetes teatrais.	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

3. Dar visibilidade pública às situações de violação de direitos associadas à vulnerabilidade às DST/AIDS.	Articular e formalizar parceria com a promotora de DDHH e saúde	Coordenações DST AIDS OSC, Promotora de DDHH e saúde
	3.1 Sistematização das denúncias sobre situações de violação de direitos apresentados à RNDH e assessorias jurídicas.	
	3.2 Preparação e difusão sistemática de informes públicos.	
	3.3 Encaminhamento sistemático das denúncias realizadas aos órgãos competentes.	

Objetivo 3 - Promover políticas e ações intersetoriais para enfrentamento das DST/AIDS que garantam a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays e outros HSH. .

OBJETIVOS	ATIVIDADES
1 Inclusão ATÉ 2011 de ações sobre educação sexual e diversidade LGBT e vulnerabilidades de gays e outros HSH E travestis às DST/AIDS, em 100% das escolas integradas no Projeto Saúde Prevenção nas Escolas (SPE) com a participação da comunidade LGBT.	1. Realização e fortalecimento de atividades em escolas com a participação LGBT profissionais da educação, alunos e comunidade , incluindo a organização de semanas pela diversidade sexual nas escolas vinculadas ao SPE.
	2. Desenvolvimento de material informativo e apoio (feitos com a participação das travestis) para a formação dos professores e profissionais de educação para a abordagem do tema em atividades pedagógica - Articulação junto a Sec de Educação, saúde para sensibilização e capacitação de profissionais (com a participação das travestis).

Objetivo 6 - Garantir o acesso integral e universal à prevenção das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH incluindo ações de prevenção positiva

OBJETIVOS	ATIVIDADES
-----------	------------



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>1. Até dezembro de 2011 atender a demanda nacional de preservativos e kit de redução de danos para ações de prevenção do HIV/AIDS para gays e outros HSH.</p>	<p>1. Até 2011 atender a demanda nacional de preservativos e kit de redução de danos para ações de prevenção do HIV/AIDS para gays e outros HSH.</p>
	<p>1.1 Definição, no âmbito do sistema de logística nacional de insumos de prevenção, de instrumentos de informação, planejamento, compra e armazenamento de preservativos, kit de redução de danos e outros insumos de prevenção.</p>
	<p>1.2 Dimensionamento de necessidades e o cadastramento de todas as instituições que trabalham com gays e outros HSH.</p>
	<p>1.3 Definição e execução de mecanismos de monitoramento da disponibilidade de preservativos nas instituições que atuam diretamente na prevenção.</p>
	<p>1.4 Capacitação de profissionais de logística nos três níveis de governo e o aprimoramento da infra-estrutura de distribuição, incluindo sistema de informação, locais de armazenamento e estratégias de dispensação.</p>
	<p>1.5 Apoio técnico aos estados e municípios para aprimorarem dos sistemas de logística de distribuição locais.</p>
	<p>1.6 Realização de compra e a distribuição dos insumos de prevenção.</p>
<p>2. Até dezembro de 2010 ter ampliado a aquisição de sachês de gel lubrificante de 4 milhões para 10 milhões de unidades.</p>	<p>2. Até 2010 ter ampliado a aquisição de sachês de gel lubrificante de 4 milhões para 10 milhões de unidades.</p>
	<p>2.1 Atualização e difusão de normas para a distribuição do insumo.</p>
	<p>2.2 Definição de quantitativo necessário para atender demanda de projetos e ações de prevenção.</p>
	<p>2.3 Realização de compra e distribuição do insumo aos projetos e ações de prevenção.</p>
	<p>2.4 Viabilização da produção, pelos laboratórios estatais, de gel lubrificante.</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>3. Ter garantido, até dezembro de 2009, que 60% dos projetos da OSC e de governos tenham definidos os serviços de referências para o diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS e hepatites e, até 2011, que esse percentual seja de 100%.</p>	<p>3. Ter garantido até 2009, que 60% dos projetos da OSC e governos tenham referências para o diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS e hepatites e, até 2011, que esse percentual seja de 100%.</p>
	<p>3.1 Identificação, por meio de estados e municípios, da rede de serviços de saúde de referência para projetos e ações de prevenção.</p>
	<p>3.2 Definição e divulgação de documentos técnicos para o estabelecimento de referências formais.</p>
	<p>3.3 Definição de parâmetros para acompanhamento e avaliação das referências por parte dos projetos e ações de prevenção.</p>
<p>4. Ter desenvolvido, durante o período de 2008-2011, pelo menos uma campanha anual de comunicação para redução da vulnerabilidade, dar visibilidade à gravidade da epidemia entre gays e outros HSH e estimular o diagnóstico e tratamento das DST, hepatites e AIDS.</p>	<p>4. Ter desenvolvido, durante o período de 2008-2011, campanhas e estratégias de comunicação anual para redução da vulnerabilidade, dar visibilidade à gravidade da epidemia entre gays e outros HSH e estimular o diagnóstico e tratamento das DST, hepatites e AIDS.</p>
	<p>4.1 Realização, em parceria com o Programa Brasil Sem Homofobia, de campanhas nos meios de comunicação de massa, dirigidas aos gays, outros HSH e à população em geral.</p>
	<p>4.2. Definição de referências técnicas para a formulação de materiais e campanhas educativas sobre prevenção do HIV/DST, incluindo mensagens sobre riscos do sexo anal sem proteção, do relaxamento das ações de prevenção no contexto da disponibilidade do tratamento anti retroviral, nos relacionamentos estáveis, no uso de álcool ou drogas antes das relações sexuais e da falsa noção de "imunidade" devido aos seguidos resultados de exames anti-HIV negativos.</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	<p>4.3 Sistematização de conhecimento, experiências e metodologias utilizadas na elaboração de materiais e campanhas educativas, visando a fundamentar mensagens e as estratégias utilizadas para a mudança de comportamento e a adoção de sexo mais seguro.</p>
	<p>4.4 Implantação de ações para a mobilização dos meios de comunicação em geral e da mídia direcionada para gays para a veiculação de mensagens qualificadas sobre prevenção do HIV/DST</p>
<p>1. Ter, até dezembro de 2011, implantado em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e AIDS, a prevenção positiva e práticas de respeito à diversidade GLBT e de inclusão de gays e outros HSH.</p>	<p>1. Ter, até 2011, implantado em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e AIDS, a prevenção positiva e práticas de respeito à diversidade sexual e de inclusão de gays e outros HSH.</p>
	<p>1.1 Formulação e difusão de protocolo para propiciar a incorporação nos serviços de saúde de práticas adequadas ao atendimento, abordagem e aconselhamento para gays e outros HSH na perspectiva da prevenção positiva.</p>
	<p>1.2 Definição de documento de referência sobre necessidades e especificidades de gays e outros HSH no tratamento da infecção pelo HIV.</p>
	<p>1.3 Inclusão na política de incentivo de ações para a qualificação dos serviços de saúde que atendem DST e AIDS.</p>
	<p>1.4 Realização de treinamentos e produção de material de referência para a organização dos serviços de saúde e a formação de seus profissionais para acolher e não discriminar gays e outros HSH.</p>
	<p>1.5 Inclusão de quesitos sobre a incorporação de práticas de respeito à diversidade sexual em processos de monitoramento da qualidade dos serviços.</p>
	<p>1.6 Estímulo para a participação de gays e outros HSH em instâncias de gestão dos serviços.</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

2. Ter desenvolvido e implementado, até dezembro de 2009, estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural GLBT.	2. Ter desenvolvido e implementado, até 2009, estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural homossexual.
	2.1 Apoio a projetos de governo e da OSC para a realização das ações de redução do estigma.
	2.2 Promoção e ampliação de discussão sobre estigma e preconceito em todos os fóruns envolvendo gays e outros HSH.
	2.3 Inclusão desse tema nas práticas e ações dos projetos governamentais e da OSC que atuam com pessoas vivendo com HIV e de prevenção entre gay e outros HSH
3. Ter apoiado e articulado, até dezembro de 2008, as ações de atenção à saúde de gays e outros HSH com aquelas desenvolvidas no âmbito do Comitê Técnico de Saúde da População GLBT do Ministério da Saúde.	3. Ter apoiado e articulado, até 2008, as ações de atenção à saúde de gays e outros HSH com aquelas desenvolvidas no âmbito do Comitê Técnico de Saúde da População GLBT do Ministério da Saúde.
	3.1 Realização de plano conjunto de ação, a partir da política de enfrentamento da DST e AIDS entre gays e outros HSH.

Objetivo 7 - Qualificar e efetivar o monitoramento, avaliação e controle social das políticas de enfrentamento das DST/AIDS para gays e outros HSH.

OBJETIVOS	ATIVIDADES
1. Elaboração, até dezembro de 2008, de um plano de monitoramento e avaliação da política de enfrentamento das	1. Elaboração, até 2007, de um plano de monitoramento e avaliação da política de enfrentamento das DST/AIDS para gays e outros HSH em todos os níveis de governo.



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

DST/AIDS para gays e outros HSH em todas as esferas de governo.	1.1 Constituição de grupo de trabalho formado por representantes do governo, da OSC e de instituições que trabalham a área de avaliação de políticas públicas.
---	--

Objetivo 8 – Promover a visibilidade positiva das travestis junto às instâncias governamentais, serviços de saúde e à população em geral.

OBJETIVOS

1. Ter, até dezembro de 2010, realizado ações de comunicação e informação específicas que contribuam para a redução de contextos de vulnerabilidade social, institucional e individual associados às DST/HIV.

AGENDA AFIRMATIVA TRAVESTIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Garantir prioridade nas três esferas de gestão para ações de enfrentamento das DST/AIDS voltadas às travestis, do ponto de vista técnico, político e financeiro.
2. Ampliar a abrangência geográfica e a qualidade das ações de prevenção, assistência e tratamento do HIV, das DST e hepatites, para travestis, considerando novas tecnologias de educação em saúde e demandas e especificidades desse grupo populacional.
3. Promover a visibilidade positiva das travestis junto às instâncias governamentais, serviços de saúde e população em geral para reduzir as vulnerabilidades que deixam esse grupo mais suscetível à infecção pelo HIV e pelas DST.
4. Promover e ampliar a intersectorialidade das ações voltadas para a redução das vulnerabilidades as DST/AIDS das travestis.
5. Produzir conhecimento sobre representatividade na população brasileira, participação na epidemia de AIDS, características e vulnerabilidades socioculturais e econômicas e práticas das travestis frente à infecção pelas DST e pelo HIV.
6. Garantir o monitoramento, avaliação e controle social deste Plano de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e outras DST e da Agenda Afirmativa para Travestis, considerando os três níveis de governo.